



## KARDEC E O EVANGELHO

(...)

O homem ainda precisa dessa ideia divina, dessa paternidade maior. E Allan Kardec, repito-me, convocado pelo Espírito Verdade, reúne em torno de si textos daqueles que amando a sociedade terrena, sabem dirigir-se a ela pelo coração, sabe mostrar a esta mesma sociedade as suas necessidades de sua natureza íntima, sabe mostrar ao homem o caminho da paz, da honradez, da bondade, do amor fraterno, do amor filial, do amor entre irmãos. Sabe mostrar ao homem que tem um momento que ele precisa parar com os sentimentos de ódio, de vingança. O homem precisa que alguém lhe diga que ele necessita combater o ódio, que ele necessita perdoar, que ele necessita honrar a seu pai, a sua mãe... que ele necessita orar a Deus, ao Pai.

E novamente Kardec atendendo ao grande objetivo do Espírito Verdade, convocado por todas estas potestades divinas, escreve aquele que será talvez senão o mais momentoso, mas dos mais momentosos livros da Codificação.

E eis que um dia exausto do esforço intelectual que de senolveu para escrever a obra, ele a apresenta ao público. Secretamente agradecido a Deus porque ele sabe, ele sabia que a época que não bastava tocar a mente do ser humano senão, era preciso tocar-lhe o coração também.

E de coração tímido recebe os primeiros exemplares de *O Evangelho Segundo o Espiritismo* e dedica-o intimamente a Deus, o Pai. E depois então dirige-se a toda a humanidade entregando a esta mesma sociedade que sofre, que chora. E nesta entrega também ele dedica-se a Deus e a esta humanidade, pois ele sabia que a partir daquele momento não haveria mais tréguas com ele. Todos os religiosos se voltariam contra ele, não os homens de bem, mas sim as sociedades religiosas.

E então, em preces, voltado para Deus, o Pai; voltado para a humanidade que sofre; voltado para o mundo que lhe chora, talvez, das poucas vezes que se viram lágrimas naqueles olhos tão lúcidos,

entrega a sociedade terrena, *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, dizendo a Deus:

“— Senhor, eis aqui aquele que te serve. Entrego a so ciedade mais uma oportunidade para ela pensar em ti e agradeço-te Senhor, tudo quanto me dás. Entrego, Senhor, à sociedade humana o Evangelho, e peço-te abençoa as minhas forças para que eu não venha a falir ante as ondas que naturalmente se voltarão contra mim. Ondas da ignorância e do mal. Mas tenho certeza Senhor, de que assim como Tu me honrastes com este trabalho, também honrarei a escolha sendo forte; entretanto, Senhor, protege-me em minha fraqueza.”

Eis aí meus irmãos, aquilo que todos precisam saber entre muitas outras coisas a cerca de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*.

Aqueles que o assinarem, aqueles que o escreveram, o fizeram em nome de Deus, colocaram seus sentimentos e o assinaram responsabilizando-se pela prática do que falaram.

Que Deus a todos abençoe, a todos nós ajude e que consigamos manter no coração a certeza absoluta de que faremos aquilo para o qual nos preparamos, para o qual convivemos e digo a vocês todos meus irmãos, que lendo também o Evangelho, também vocês são responsáveis pelas páginas que aqui estão. É bem verdade que vocês são as páginas ainda sendo escritas, mas quem não é diante da grandeza de Deus.

Estamos escrevendo diariamente estejamos em que categoria espiritual estivermos, estamos escrevendo diariamente páginas do nosso Evangelho ainda inacabado.

Que Deus nos ajude, nos abençoe.

Vosso irmão.

*Francisca Nicolau*

Do livro: *Focos de Luz*. CELD  
Psicofonia: Altivo C. Pamphiro



Visite a nossa loja virtual!  
[www.editoraceld.com.br](http://www.editoraceld.com.br)

